



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA
SECRETARIA GERAL DOS CURSOS**

**PROGRAMA DE
DISCIPLINAS**

DISCIPLINAS

CÓDIGO

IPSA74

NOME

TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA: ABORDAGENS PSICOSSOCIAIS DO USO DE DROGAS

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68	0	0	68

PROFESSOR

Yuri Sá Oliveira Sousa

ANO

2018.1

EMENTA

O olhar psicossocial e os fenômenos relacionados ao uso de drogas. A droga como objeto social: representações e práticas sociais. Substâncias psicoativas, usuários e padrões de consumo. Uso de drogas, normas sociais e desvio. A dimensão sociopolítica do uso de drogas: proibicionismo, guerra às drogas e modelos alternativos. Políticas e estratégias de prevenção e cuidado relacionadas ao uso de álcool e outras drogas. Redução de Danos.

OBJETIVOS

1. Oferecer ferramentas de análise sobre os fenômenos relacionados ao uso de álcool e outras drogas a partir de uma abordagem psicossocial
2. Analisar as características de diferentes substâncias, padrões e contextos de uso
3. Apresentar e fomentar debates acerca de políticas e estratégias de intervenção relacionadas à temática do consumo de drogas

METODOLOGIA

- Aulas expositivas dialogadas
- Debates auxiliados por recursos audiovisuais, como slides e vídeos □ Estudos dirigidos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1: O olhar psicossocial e o “mundo das drogas”

-
- A construção social do mundo das drogas
 - A droga como objeto social e simbólico
 - Aspectos históricos do consumo de substâncias psicoativas □ Uso de drogas e desvio

Referências indicadas: (ABREU; MALVASI, 2011; BECKER, 2008; BERGERON, 2012; GRUND, 1993; LABATE et al., 2008; MACRAE, 2010; SANTOS; ALÉSSIO, 2016; VELHO, 1994, 2008; ZINBERG, 1986)

Módulo 2: As drogas, seus usuários e padrões de consumo

- Substâncias psicoativas: classificação e efeitos
- Epidemiologia do uso, abuso e dependência de drogas
- Padrões de consumo e sistemas de diagnóstico

Referências indicadas: (BORDIN et al., 2010; CARLINI et al., 2006, 2010; CARLINI; ORLANDI-MATTOS, 2011; ESCOBAR; ROAZZI, 2010, 2010; FONSECA; LEMOS, 2011; GALDURÓZ; SANCHEZ; NOTO, 2011; NAPPO; SANCHEZ; RIBEIRO, 2012; ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2006; SILVA, 2011)

Módulo 3: A dimensão sociopolítica do uso de drogas

- Drogas e proibição
- Estratégias políticas de redução da oferta e da demanda
- Modelos alternativos ao proibicionismo e Redução de Danos

Referências indicadas: (BURGIERMAN, 2011; CARVALHO; PELLEGRINO, 2015; COPPEL; DOUBRE, 2012; CUNDA; SILVA, 2014; ESCOHOTADO, 2008; KARAM, 2009; PASSOS; SOUZA, 2011; REGHELIN, 2002; RIBEIRO, 2013; RODRIGUES, 2008; ZACCONE, 2011)

Módulo 4: Modelos e estratégias de intervenção e cuidado ao usuário de álcool e outras drogas

- Estratégias de prevenção ao uso problemático de drogas psicoativas
- Modelos de atenção e tratamento
- A Redução de Danos como abordagem teórico-prática junto às pessoas que usam drogas

Referências indicadas: (ALVES, 2009; BRASIL, 2003, 2010; BURGOS et al., 2012; DIEHL; CORDEIRO; LARANJEIRA, 2011; FIGLIE; BORDIN; LARANJEIRA, 2010; FLEURY, 2012; FONTES et al., 2010; MARQUES; ZALESKI, 2011; MORERA; PADILHA; ZEFERINO, 2015; NERY FILHO et al., 2013; RIBEIRO; SANCHEZ; NAPPO, 2010; ROMANINI; ROSO, 2013; RUI, 2014; ZINBERG, 1986)

BIBLIOGRAFIA

ABREU, C. C.; MALVASI, P. A. Aspectos transculturais, sociais e ritualísticos da dependência química. In: DIEHL, A.; CORDEIRO, D. C.; LARANJEIRA, R. (Eds.). . **Dependência química: prevenção, tratamento e políticas públicas**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. p. 67–80.

ALVES, V. S. Modelos de atenção à saúde de usuários de álcool e outras drogas: discursos políticos, saberes e práticas. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 25, n. 11, p. 2309–2019, 2009.

BECKER, H. S. **Outsiders: estudos de sociologia do desvio**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

BERGERON, H. **Sociologia da droga**. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2012.

BORDIN, S. et al. Sistemas diagnósticos em Dependência Química - Conceitos Básicos e Classificação Geral. In: FIGLIE, N. B.; BORDIN, S.; LARANJEIRA, R. R. (Eds.). . **Aconselhamento em dependência química**. 2. ed. Sao Paulo: Roca, 2010. p. 3–13.

BRASIL. **A política do Ministério da Saúde para a atenção integral a usuários de álcool e outras drogas**. Brasília:

Ministério da Saúde (MS), 2003.

BRASIL. Decreto nº 7.179 de 20 de maio de 2010. Institui Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas, cria o seu Comitê Gestor, e dá outras providências. Brasília, DF. 2010.

BURGIERMAN, D. R. **O fim da guerra: a maconha e a criação de um novo sistema para lidar com as drogas**. São Paulo: Leya, 2011.

BURGOS, M. B. et al. O efeito UPP na percepção dos moradores das favelas. **Desigualdade & Diversidade**, v. 11, p. 49– 97, 2012.

CARLINI, E. A. et al. **II Levantamento Domiciliar Sobre o Uso de Drogas Psicotrópicas no Brasil: Estudo Envolvendo as 108 Maiores Cidades do País - 2005**. São Paulo: CEBRID - Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas, 2006.

CARLINI, E. A. et al. **VI Levantamento Nacional sobre o Consumo de Drogas Psicotrópicas entre Estudantes do Ensino Fundamental e Médio das Redes Pública e Privada de Ensino nas 27 Capitais Brasileiras – 2010**. São Paulo, SP: CEBRID - Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas, 2010.

CARLINI, E. A.; ORLANDI-MATTOS, P. E. Cannabis Sativa L (Maconha): Medicamento que renasce? **Brasília Médica**, v. 48, n. 4, 2011.

CARVALHO, I. S.; PELLEGRINO, A. P. (EDS.). **Política de Drogas no Brasil: a mudança já começou**. Rio de Janeiro: Instituto Igarapé, 2015.

COPPEL, A.; DOUBRE, O. **Drogues, sortir de l'impasse: expérimenter des alternatives à la prohibition**. Paris: La Découverte, 2012.

CUNDA, M. F.; SILVA, R. A. N. O crack em um cenário empedrado: articulações entre os discursos jurídico, médico e midiático. **Psicologia & Sociedade**, v. 26, n. Especial, p. 245–255, 2014.

DIEHL, A.; CORDEIRO, D. C.; LARANJEIRA, R. (EDS.). **Dependência química: prevenção, tratamento e políticas públicas**. Porto Alegre: ArtMed, 2011.

ESCOBAR, J. A. C.; ROAZZI, A. Panorama Contemporâneo do Uso Terapêutico de Substâncias Psicodélicas: Ayahuasca e Psilocibina. **Neurobiologia**, v. 73, n. 3, p. 159–172, 2010.

ESCOHOTADO, A. **Historia general de las drogas: completada por el apéndice Fenomenología de las drogas**. Madrid: Espasa, 2008.

FIGLIE, N. B.; BORDIN, S.; LARANJEIRA, R. R. (EDS.). **Aconselhamento em dependência química**. 2. ed. Sao Paulo: Roca, 2010.

FLEURY, S. Militarização do social como estratégia de integração: o caso da UPP do Santa Marta. **Sociologias**, v. 14, p. 194–222, 2012.

FONSECA, V. A. S.; LEMOS, T. Farmacologia na Dependência Química. In: DIEHL, A.; CORDEIRO, D. C.; LARANJEIRA, R. (Eds.). **Dependência química: prevenção, tratamento e políticas públicas**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. p. 25–34.

FONTES, A. et al. Redução de danos – Uma abordagem legítima para lidar com o consumo de substâncias psicoativas. In: FIGLIE, N. B.; BORDIN, S.; LARANJEIRA, R. R. (Eds.). **Aconselhamento em dependência química**. 2. ed. Sao Paulo: Roca, 2010.

GALDURÓZ, J. C. F.; SANCHEZ, Z. V. D. M.; NOTO, A. R. Epidemiologia do uso, do abuso e da dependência de substâncias psicoativas. In: DIEHL, A.; CORDEIRO, D. C.; LARANJEIRA, R. (Eds.). **Dependência química: prevenção, tratamento e políticas públicas**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. p. 49–58.

GRUND, J.-P. C. **Drug use as a social ritual: functionality, symbolism and determinants of self-regulation**. Rotterdam: Instituut voor Verslavingsonderzoek, 1993.

KARAM, M. L. **Proibições, riscos, danos e enganoso: as drogas tornadas ilícitas**. [s.l.] Lumen Juris, 2009. v. 3

LABATE, B. C. et al. (EDS.). **Drogas e cultura: novas perspectivas**. Salvador: EDUFBA, 2008.

MACRAE, E. Antropologia: aspectos sociais, culturais e ritualísticos. In: SEIBEL, S. (Ed.). **Dependência de drogas**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010. p. 26–34.

MARQUES, A. C. P. R.; ZALESKI, M. Redução de danos: é possível utilizar essa estratégia terapêutica no Brasil? In: DIEHL, A.; CORDEIRO, D. C.; LARANJEIRA, R. (Eds.). **Dependência química: prevenção, tratamento e políticas públicas**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. p. 340–345.

MORERA, J. A. C.; PADILHA, M. I. C. S.; ZEFERINO, M. T. Políticas e estratégias de redução de danos para usuários de drogas. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 29, n. 1, p. 76–85, 2015.

NAPPO, S. A.; SANCHEZ, Z. M.; RIBEIRO, L. A. Is there a crack epidemic among students in Brazil?: comments on media and public health issues. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 28, n. 9, p. 1643–1649, 2012.

NERY FILHO, A. et al. Diálogo com Dr. Antonio Nery Filho, George Gusmão Soares, Maria Eugênia Nuñez e Edward Macrae sobre o crack. In: MACRAE, E.; TAVARES, L. A.; NUÑEZ, M. E. (Eds.). **Crack: contextos, padrões e propósitos de uso**. Drogas : clínica e cultura. Salvador: EDUFBA : CETAD/UFBA, 2013.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Neurociência do uso e da dependência de substâncias psicoativas**. Tradução Fábio Corregiari. São Paulo: Roca, 2006.

PASSOS, E. H.; SOUZA, T. P. Redução de danos e saúde pública: construções alternativas à política global de “guerra às drogas”. **Revista Psicologia & Sociedade**, v. 23, n. 1, p. 154–162, 2011.

REGHELIN, E. M. **Redução de danos: prevenção ou estímulo ao uso indevido de drogas injetáveis**. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2002.

RIBEIRO, L. A.; SANCHEZ, Z. V. D. M.; NAPPO, S. A. Estratégias desenvolvidas por usuários de crack para lidar com os riscos decorrentes do consumo da droga. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 59, n. 3, p. 210–218, 2010.

RIBEIRO, M. DE M. **Drogas e redução de danos: os direitos das pessoas que usam drogas**. São Paulo, SP: Editora Saraiva, 2013.

RODRIGUES, T. Tráfico, guerra, proibição. In: LABATE, B. C. et al. (Eds.). . **Drogas e cultura: novas perspectivas**. Salvador: EDUFBA, 2008. p. 105–120.

ROMANINI, M.; ROSO, A. Midiatização da cultura, criminalização e patologização dos usuários de crack: discursos e políticas. **Temas em Psicologia**, v. 21, n. 2, p. 483–497, 2013.

RUI, T. Usos da “Luz” e da “cracolândia”: etnografia de práticas espaciais. **Saúde e Sociedade**, v. 23, n. 1, p. 91–104, 2014.

SANTOS, M. F. S.; ALÉSSIO, R. L. S. Olhares entrecruzados sobre as drogas: contribuições da psicologia social. In:

SANTOS, M. F. S.; ALÉSSIO, R. L. S.; ALMEIDA, A. M. O. (Eds.). . **A perspectiva psicossocial no estudo das drogas**. Brasília: Technopolitik, 2016. p. 168–180.

SILVA, C. J. Critérios de diagnóstico e classificação. In: DIEHL, A.; CORDEIRO, D. C.; LARANJEIRA, R. (Eds.). . **Dependência química: prevenção, tratamento e políticas públicas**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. p. 89–98.

VELHO, G. A dimensão cultural e política dos mundos das drogas. In: ZALUAR, A. (Ed.). . **Drogas e cidadania: repressão ou redução de riscos**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994. p. 23–29.

VELHO, G. **Nobres & anjos: um estudo de tóxicos e hierarquia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008.

ZACCONI, O. **Acionistas do nada: quem são os traficantes de drogas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Revan, 2011.

ZINBERG, N. **Drug, set, and setting: The basis for controlled intoxicant use**. New Haven: Yale University Press, 1986.

APROVAÇÃO

DATA: 22/01/2018

COORDENADORA ACADÊMICA:

Fabricio de Souza

Prof. Dr. Fabricio de Souza
Universidade Federal da Bahia
Instituto de Psicologia